

Este número da Revista Gelne integra um conjunto de textos resultantes de pesquisas sobre variados temas, entre os quais citamos a História da Linguística, o ensino de línguas, os estudos linguísticos envolvendo a lexicologia, as semânticas argumentativa e enunciativa, a Linguística Textual, a Fonologia e os estudos variacionistas, bem como a leitura de auto(narrativas) como expansão do texto literário. São textos plurais, atravessados por estudos também voltados para as ciências sociais. Trata-se, assim, de uma coletânea bastante heterogênea, com possibilidade de alcançar o interesse de diferentes leitores.

O artigo que abre este volume, *Os Sentidos da formação: narrativas de professores de inglês sobre suas experiências de ensino e aprendizagem*, dialoga com as experiências de ensino e aprendizagem de inglês de um grupo de professores que participou de um curso de especialização em ensino numa grande universidade brasileira. O texto apresenta e discute narrativas de experiências vividas por esses professores relacionadas aos cinco sentidos do corpo humano: audição, visão, paladar, tato e olfato. O projeto foi inspirado em sugestão de Pennycook (2015) sobre pesquisas relacionadas aos sentidos humanos e envolve narrativas sobre ensino e aprendizagem de inglês.

Na sequência, o artigo *Letramentos acadêmicos na educação básica: perspectivas, pesquisas e possibilidades* aborda os letramentos acadêmicos na educação básica, descrevendo trajetórias e apontando possibilidades para desenvolver os estudos de letramentos acadêmicos na educação básica, com destaque para a iniciação científica em escolas e feiras de ciência.

Já o artigo *O lugar de J. Grimm no CLG* retoma as bases da Linguística moderna e apresenta um estudo bibliográfico com base no qual discute a importância de Jacob Grimm para o advento da Linguística Indo-Europeia, destaca a repercussão da descoberta do autor alemão sobre o estabelecimento da Linguística em sua época e sobre os autores posteriores, incluindo Saussure, com destaque para a separação entre os estudos sincrônicos e diacrônicos.

*Relações formais entre expressões cristalizadas e as construções verbais locativas livres* aporta nos estudos da lexicologia e apresenta uma abordagem sobre as expressões cristalizadas do português do Brasil, construídas com verbos locativos e sobre as construções livres desses mesmos verbos.

Em *Semânticas argumentativa e enunciativa: uma análise dos operadores argumentativos*, há um estudo sobre os operadores argumentativos na construção do texto, sob a ótica das Semânticas Argumentativa e Enunciativa. O texto explicita como essas diferentes perspectivas da semântica tratam o mesmo objeto: os operadores argumentativos.

O artigo seguinte, intitulado *O letramento dos invisíveis: a operacionalização dos letramentos por adultos não alfabetizados*, aponta os mecanismos de letramentos, acionados pelos adultos não alfabetizados em meio à sociedade grafocêntrica e que permitem sua interação com os multiletramentos.

*Coesão textual e leitura em ambiente virtual: a referência em post e comentários de um blog* apresenta uma discussão sobre como os aspectos coesivos, em especial da referência, se apresentam nos gêneros textuais do par post/comentário em um blog em língua espanhola, para professores. Considerando o meio digital e suas especificidades, o artigo inclui, na reflexão, a questão da coesão hipertextual e as relações entre as construções coesivas e o processo leitor.

No artigo seguinte, *Percepção das consoantes plosivas do português brasileiro por falantes nativos de mandarim*, há uma abordagem sobre a percepção das consoantes plosivas /p, b, t, d, k, g/ do português brasileiro como Língua Estrangeira, por falantes nativos de mandarim.

Em *Variações semânticas no (des)uso do clítico se no português falado em Vitória da Conquista*, o leitor encontrará uma descrição das variações semânticas no (des)uso do clítico SE, em estruturas tradicionalmente classificadas como reflexivas, na fala vernácula de Vitória da Conquista - BA.

Com uma abordagem mais voltada para a leitura, o artigo *A pele que habitamos: as (auto)narrativas de Ruth, Zezé e Lázaro* apresenta uma leitura de três (auto)narrativas, apresentando-as como uma possibilidade de leitura no campo literário. Para esse exercício, foram utilizados três livros – Ruth de Souza: estrela negra (JESUS, 2007), Zezé Motta: muito prazer (MURAT, 2005) e Na minha pele (RAMOS, 2017), que contêm os relatos das duas atrizes que dão nome aos livros e do ator Lázaro Ramos.

Já em *O interrogatório policial à luz de fenômenos discursivos intrínsecos à argumentação*, encontra-se um estudo, amparado pela concepção de ethos, proposta por Amossy (2005) e pelos clássicos tipos de argumentos apresentados por Fiorin (2015), que se propõe a analisar fragmentos de fala pertencentes ao gênero discursivo interrogatório policial de modo a investigar (1) se o ethos prévio (AMOSSY, 2005) ou pré-discursivo (MAINGUENEAU, 2008) dos participantes do interrogatório policial se confirma no ethos discursivo dos enunciadorees; e (2) os tipos de argumentos (FIORIN, 2015) utilizados pelos enunciadorees do interrogatório policial.

Na sequência, o artigo *A autoria do CLG: uma análise à luz do conceito foucaultiano de função autor*, traz uma análise do Curso de Linguística Geral, por meio da qual mostra ser possível

sustentar, com efeito, a atribuição da autoria do Curso de Linguística Geral a Ferdinand de Saussure, dado que um autor não deve ser entendido como o indivíduo que pronuncia ou escreve um texto, mas como aquilo que dá unidade a um discurso específico.

Em *A linguística e suas genealogias: sobre percursos (des)enlaçados*, é proposta uma reflexão de caráter epistemológico, em torno de discursividades historiográficas acerca da fundação da linguística, problematiza a ideia de uma narrativa fundante única, mediante uma retrospectiva orientada por uma visão estrutural, representada por Saussure e Camara Jr.; por uma visão focada na mudança linguística a partir de orientações estrutural e social, representada por Labov; e por uma perspectiva sociológica/filosófica de língua, representada por Voloshinov/Bakhtin. O texto relativiza discursos fundantes à luz de uma historicidade genealógica mais ampla, plural e comparada, constituída por séries muitas vezes interligadas.

*A qualificação do conhecimento no tribunal do júri* aborda as categorias qualificacionais da modalidade epistêmica e da evidencialidade, no contexto específico de sessões do tribunal do júri. Nesse contexto, a expressão lexical dessas categorias é analisada, a fim de verificar a funcionalidade da indicação das evidências na fala dos advogados de defesa e de acusação, sob a hipótese de que os evidenciais também podem funcionar como asseveradores ou atenuadores do valor de verdade, função tipicamente modal.

Por meio de um estudo de natureza etnográfica, o penúltimo artigo deste volume, *Interações de Teletandem institucional na perspectiva dialógica Bakhtiniana* analisa um excerto de interação entre um aluno de uma universidade privada estadunidense e uma aluna de uma universidade pública brasileira. A transcrição é analisada na perspectiva dialógica, fundamentada na obra de Bakhtin e do Círculo, com enfoque na constituição de sujeitos na relação eu-outro.

Encerrando a coletânea, *O desenvolvimento da competência intercultural de alunos de Letras por meio do contato com assistentes de ensino americanas* tematiza a relevância do conhecimento de uma língua estrangeira para o aluno de Letras, não como apenas como um direito, mas como uma necessidade de alunos em todo o país. O estudo tem como foco a presença de duas ETAs (English Teaching Assistants) em salas de aula do curso de Letras e se propõe a verificar a expectativa de alunos e professores em relação à presença de um professor nativo em sala, bem como a investigar até que ponto eles acreditam que o ensino intercultural deve fazer parte do ensino de língua.

Esperamos que esse número da Revista Gelne traga contribuições ao universo dos estudos na área de Letras e, ao mesmo tempo, incentive o desenvolvimento de novas

Volume 21, número 1, 2019

pesquisas no amplo campo dos estudos linguísticos e nas interações possíveis entre estes e os estudos das demais Ciências Humanas e Sociais.

Sulemi Fabiano Campos

Maria da Penha Casado Alves

Editoras